

Governo de Minas Gerais e Codemge anunciam resultado de edital e lançam novo concurso para produção audiovisual

Sex 06 julho

O [Governo de Minas Gerais](#) por meio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Audiovisual Mineiro (Prodam), anuncia a abertura de um novo edital de audiovisual: o Edital 2018 de Desenvolvimento de Projetos. Com verba exclusiva da Codemge, irá selecionar 16 propostas de roteiro para longas-metragens e obras seriadas, divididas nas categorias: ficção, animação e documentário. O valor investido será de R\$ 1,5 milhão.

Os proponentes devem ter sede ou residência no estado e podem enviar até duas propostas, que serão analisadas nos quesitos: abordagem do tema, criatividade e originalidade; adequação ao público alvo e potencial de interesse; planejamento e viabilidade de realização; histórico de projetos do proponente e da equipe. As propostas poderão ser enviadas até o dia 13 de setembro de 2018. As informações sobre o concurso estão disponíveis no site da Codemge.

A Companhia também divulgou o resultado do Edital de Produção e/ou Finalização de Obra Audiovisual de Curta e Longa-metragem 2018. O concurso, em parceria com a Agência Nacional do Cinema (Ancine) por meio do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), e a [Secretaria de Estado de Cultura \(SEC\)](#), selecionou 14 projetos inéditos, que receberão um total de R\$ 16,5 milhões.

Para essa ação, a Codemge conseguiu obter junto à Ancine cerca de R\$ 10 milhões em recursos para o audiovisual mineiro. A política de fomento da Ancine e do FSA define que os recursos disponibilizados pelos entes locais sejam equiparados na proporção de 1:1,5 — isto é, a cada R\$ 1 investido pela Codemge, a Ancine/FSA disponibiliza R\$ 1,50. Para o edital, a Codemge mobilizou R\$ 6,6 milhões, de forma a garantir R\$ 9,9 milhões da Ancine, teto da agência para essa linha de financiamento. Desse modo, a Companhia maximiza o investimento estadual, considerando que a captação de verbas disponíveis no âmbito federal é uma estratégia importante para gerar influxo de recursos para Minas Gerais e amplia ainda mais o impacto das iniciativas. As propostas selecionadas priorizam a participação de profissionais mineiros e asseguram a realização da maior parte das filmagens no estado.

Vencedores

Categoria Curta-metragem - Ficção

- Campo Morto / Filmes do Cerrado

Simone, líder de uma pequena comunidade do norte de Minas, aguarda a chegada de Beto, seu irmão, com uma ordem judicial que impede a desocupação do vilarejo por uma mineradora.

- Rinha / Produtoria - Dias Melhores

As três faces de Cássia: a filha, exausta de cuidar do pai, a taxista que encontra nos trajetos do táxi sua maior solidão e a mulher, apostadora de rinhas de galo, lugar onde procura a anulação de si própria.

- Rosa Neon / Tanderá Filmes

O curta acompanha os dias que antecedem o fim de um relacionamento entre uma mulher transexual e um homem cisgênero, no interior de Minas Gerais.

Categoria Curta-metragem - Animação

- Gato sem botas / Estúdio Paulares

O prelúdio da história do Gato e da Bota Esquerda, viajantes do tempo e espaço que salvam criaturas folclóricas dos caçadores Bigode e Barbicha.

- Amor em migalhas / Ideias Animadas

A animação em técnica tradicional 2D narra a história dos octagenários Hernesto e Diná, tratando, de maneira lúdica, a perda, a solidão e a renovação das perspectivas na vida.

Categoria Longa-metragem - Ficção I

- O Lodo / Quimera Filmes

Inspirado na obra de Murilo Rubião, o filme conta a história fantástica de Manfredo, um homem solitário que se envolve em uma situação cada vez mais absurda e não consegue escapar.

Categoria Longa-metragem - Ficção II

- Bate e Volta Copacabana / Ventura Produções

Nesse road movie, Paulinha e Priscila, moradoras de bairros da periferia de Belo Horizonte, fazem de tudo para realizar o sonho de conhecer o mar e de passar um tempo no Rio de Janeiro.

- A Casa do Girassol Vermelho / Eder San Cinematográfica e Arte

Baseado em contos de Murilo Rubião, o longa conta a história de Romeu, um homem que, depois de dizer adeus à sua esposa, vê o trem no qual embarcou interromper a viagem algumas estações antes do destino planejado. Forçado a descer do trem, Romeu se encontra em uma cidade estranha e na tentativa de entender o que está acontecendo, acaba cometendo o pior de todos os crimes: fazer perguntas.

Categoria Longa-metragem - Documentário

- Anjos de Mariana / 13HDTV Cinema

O documentário revela a história dos heróis, por profissão ou ocasião, que fizeram a diferença durante as 15 primeiras horas após o rompimento da Barragem de Fundão em Mariana/MG.

- Sobre o Concreto / Entre Filmes Produções

Tendo como cenário o Conjunto Habitacional IAPI, localizado no bairro de São Cristóvão em Belo Horizonte, o documentário reflete sobre a impermanência do espaço e das histórias de vida que se imprimem nesse espaço.

- O Silêncio de Eva / Persona Filmes

A atriz Inês Peixoto vai em busca da voz e da história da primeira estrela do cinema mudo do Brasil: Eva Nil.

Categoria Longa-metragem - Animação

- Chef Jack, o Cozinheiro Aventureiro / Immagini Animation Studios

Jack, um chef com um quê de Indiana Jones, viaja pelo mundo em busca de ingredientes raros, para cozinhar as receitas mais exóticas que a culinária pode conceber.

Categoria Arranjos Produtivos Locais - Longa-metragem - Animação

- Placa-Mãe / Flash Minas TV

Um robô diplomata tem cidadania. Como cidadão ele pode adotar uma criança, desde que o garoto não saiba que ele é uma máquina. Quando o garoto descobre que foi adotado por um robô e se revolta, o robô terá que provar para o filho que consegue amar e ser uma família.

Categoria Arranjos Produtivos Locais - Longa-metragem - Ficção

- O Silêncio das Ostras / Tempero Filmes

A solidão de uma menina de 11 anos de idade que vive em uma vila próxima a uma área de mineração. Em um ambiente marcado por pobreza, desigualdades sociais, machismo e abuso de poder, ela cresce aprendendo a lidar com as inúmeras perdas que a vida lhe reservou.

Diversidade e descentralização

O Edital de Produção e/ou Finalização de Obra Audiovisual de Curta e Longa-metragem 2018 trouxe novidades importantes em relação às seleções anteriores. A primeira delas é a inclusão da categoria Curta-Metragem: foram selecionados três projetos de curta de ficção e dois de animação, com verba exclusiva da Codemge. Cada projeto receberá R\$ 100 mil.

Na categoria Arranjos Produtivos Locais, foram contempladas obras cuja etapa de produção acontecerá inteiramente em cidades do interior de Minas Gerais. O objetivo é descentralizar a produção mineira do audiovisual, promovendo a interiorização dos recursos.

Por fim, a categoria longa-metragem de ficção foi, pela primeira vez, desmembrada em Ficção I, voltada para obras que priorizem a atração de espectadores, sem prejuízo da qualidade artística e técnica, e Ficção II, destinada a obras que priorizem a busca de reconhecimento artístico e técnico no mercado nacional e internacional.

Os projetos foram analisados de acordo com critérios como abordagem do tema, criatividade e originalidade, adequação ao público alvo e potencial de interesse, planejamento e viabilidade de realização, histórico de projetos do proponente e equipe, além da capacidade de fomentar o setor audiovisual em Minas Gerais.

A Comissão de Avaliação também foi composta de forma a garantir pluralidade: através de chamamento público, foram convidados profissionais de notório saber ligados ao setor audiovisual com especial atenção aos critérios de paridade de gênero, diversidade de etnias, pluralidade de áreas de atuação, representatividade nacional e experiência profissional dos membros.

Setor audiovisual: oportunidade de desenvolvimento

O montante investido neste edital é um marco na trajetória de investimentos crescentes da Codemge no setor do audiovisual. Em 2015, foram alocados aos editais de fomento ao audiovisual R\$ 3 milhões, sendo R\$ 315 mil provenientes da Ancine. No ano seguinte, o valor chegou aos R\$ 6,2 milhões, dos quais R\$ 2,8 milhões vieram do órgão federal. Em 2017, os investimentos voltaram-se para a produção de conteúdo para a televisão: o edital Olhar Independente habilitou para captação junto à Ancine de recursos da ordem de R\$ 17 milhões, a partir de R\$ 900 mil da Codemge investidos em pré-licenciamento, para a produção e finalização de obras seriadas e telefilmes.

O investimento no audiovisual mineiro, nos últimos 3 anos (R\$ 44 milhões), já é 50% maior do que o valor dedicado ao setor em uma década inteira, no período de 2004 a 2014 (R\$ 29 milhões). Naquele período, a média de investimento anual foi de R\$ 3 milhões. De 2015 a 2018, o número é de quase R\$ 15 milhões por ano. Além disso, a verba média dedicada a cada um dos projetos premiados atualmente triplicou.

O resultado das ações de fomento ao audiovisual se distribui em uma complexa cadeia de valor, que dinamiza a economia de todo o estado. De acordo com a metodologia da Unidade de Inteligência Empresarial Integrada do Sebrae-MG, cada R\$ 1 investido no setor audiovisual movimenta em média R\$ 1,93 em setores diversos, como alimentação, transporte, comunicações e outros. Isso significa que os R\$ 44 milhões direcionados ao audiovisual nos últimos três anos fazem girar R\$ 85 milhões na economia mineira, promovendo a criação de mais de 8 mil empregos, entre diretos e indiretos.

A Codemge tem atuado de modo a estimular o setor do audiovisual não apenas no âmbito da produção, mas também na distribuição de conteúdo e na formação de público: no ano passado, R\$ 1,5 milhão foram direcionados ao patrocínio de festivais de cinema. Além disso, R\$ 4 milhões permitiram a realização das edições 2016 e 2017 da MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo. Somadas as duas edições, a feira promoveu mais de 900 encontros entre produtores e distribuidores de conteúdo, gerando expectativas de negócios superiores a R\$ 580 milhões.

MAX 2018

De 28 de agosto a 1º de setembro, a Codemge, em parceria com o Sebrae-MG, Sesi-MG e P7 Criativo – Agência de Desenvolvimento da Indústria Criativa de Minas Gerais, realizam a edição 2018 da MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo. O salão de negócios, que irá reunir as mais qualificadas empresas nacionais e estrangeiras compradoras, coprodutoras e investidoras em conteúdo audiovisual, deverá ocorrer dentro de um cenário bastante favorável para o setor que, remando contra a maré, registra um crescimento médio de 9% nos últimos anos alavancado por leis de incentivo — como o Fundo Setorial Audiovisual —, e a legislação que torna obrigatória a veiculação de conteúdo brasileiro na programação dos canais pagos. Mediante os números positivos, a MAX 2018 espera superar o potencial de negócios da edição anterior, estimado em R\$ 380 milhões, volume 45% maior ao contabilizado em 2016, ano de lançamento do festival mineiro.

Além do salão de negócios, a ser realizado no Expominas, a MAX 2018 irá contar com rodada de negócios e painéis de capacitação técnica, como também atividades que visam a democratização do acesso aos conteúdos por parte do público em geral através de exposições, programações educativas e mostra de cinema gratuitos. As atividades abertas ao público acontecem no período de realização da MAX 2018 na Praça da Estação (Mostra de Cinema) e no Museu de Artes e Ofícios (oficinas, programação educativa e exposições). A programação completa poderá ser conferida no site www.minasgeraisaudiovisualexpo.com.br.

Sob o tema “Indústria Audiovisual 360”, a edição 2018 da MAX objetiva promover um amplo e abrangente debate que envolve temas relevantes que possam contribuir para o crescimento e qualificação do setor audiovisual, assim como de outras importantes plataformas da indústria criativa mineira como games, música, tecnologia e informação, incluindo abordagens como desenvolvimentos de mercados, cultura e tendências, políticas e regulamentação, técnicas e ofícios e comercialização e difusão de conteúdos. Saiba mais sobre a MAX 2018 em www.minasgeraisaudiovisualexpo.com.br.

Prodam

O lançamento deste novo edital é mais uma ação do Prodram. O Programa de Desenvolvimento do Audiovisual Mineiro foi lançado em maio de 2016, reunindo representantes de instituições privadas, setoriais, órgãos e entidades da administração pública direta e indireta do Estado de Minas Gerais. Encabeçada pela Secretaria de Estado de Cultura, a rede de cooperação visa atuar como um elo de forças em prol do impulso à formação, produção, distribuição, exibição e preservação do audiovisual mineiro, colocando em uma mesma direção ações diretas e dinâmicas com todos os atores envolvidos. Desde sua criação, o Prodram já viabilizou o investimento de cerca de R\$ 70 milhões na cadeia do audiovisual feito em Minas Gerais.

Minas de Todas as Artes

O fomento da Codemge ao audiovisual integra o Minas de Todas as Artes – Programa de Incentivo à Indústria Criativa, lançado em agosto de 2015. A iniciativa inédita e estratégica busca fomentar o desenvolvimento de novos negócios que gerem empregos, renda e riquezas para o Estado. Até o fim de 2018, serão investidos mais de R\$ 50 milhões em editais de fomento e fortalecimento, com iniciativas de valorização de setores como gastronomia, audiovisual, design, moda, música e novas mídias. A Indústria Criativa constitui a cadeia produtiva composta pelos ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam criatividade e capital intelectual como insumos primários. Estima-se que haja mais de 250 mil empresas no Brasil na área da Indústria Criativa.